

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

N.º 6

PREÇO D'ASSIGNATURA (paga adiantada)

Guimarães, um anno 500 reis
Fóra de Guimarães 650
Avulso 10

QUINTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1885

Correspondencia a Redacção do «Espectador» Campo do Toural
GUIMARÃES

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e communicados, por linha . 25 rs.
Repetições 15 rs.
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar

GUIMARÃES, 5 DE DEZEMBRO

IV

LEI

EGREJA

Ha desoito seculos e meio precisamente que o mundo admira uma instituição cuja historia e vida bem mostram não ser ella obra dos homens. E a santa egreja, catholica, apostolica, romana; sociedade dos discipulos de Christo, fieis á sua doutrina que principiou em doze rudes e grosseiros pescadores, arrancados das aguas do mar de Tiberiades, se augmentou com setenta e dois discipulos, e se multiplicou nos povos de varias linguas, que na solemnidade da Paschoa ouviram a voz de Pedro, até se estender de um a outro pólo, de um a outro mundo.

Caminhando sobre o mundo como pequeno baixel sobre as ondas encapelladas do mar, figurada na barca do velho pescador da Galilea, foi batida com a tormenta ruidosa das perseguições, com as ondas voraginosas das heresias, com os insultos ignominiosos do sophisma, com as rebeldias injustificaveis do scisma, com as deserções criminosas dos innovadores e com o braço armado e forte dos poderes da terra.

Mas não succumbiu. Eil-a firme e segura como o rochedo entre as ondas, recebendo o embate de vagalhões furiosos, mas desfazendo-os em escuma para mostrar sua perpetuidade.

Ferida e sangrenta na pessoa de seus filhos, coberta com manto de purpura tinto no seu proprio sangue, atirada ás fogueiras, lançada ás fôrmas, presa e vilipendiada, ella sentiu matarem-lhe milhares de seus pacificos combatentes e ficou forte e vigorosa como se os tormentos e affrontas lhe augmentassem a vida... recebeu os despojos da victoria alcançada com a morte de seus filhos que venciam morrendo, e abriu os braços para receber em seu seio os maiores inimigos a quem converteu e civilizou.

E não obstante a guerra dos innovadores, dos philosophos e dos discipulos do erro

em todos os tempos, ella subsiste viva e gloriosa, permanente e duradoura no meio das gerações que passam, das dinastias que se succedem e ds thronos que desabam, tendo a paciencia como arma, a doçura, o perdão e o bem como attractivo dos inimigos.

E como explicar este prodigio?

Qual será o braço forte e poderoso que sustenta a egreja de Jesus? E' elle mesmo, seu divino fundador.

E' o Espirito Santo que dá o zelo a seus apóstolos, a paciencia a seus martyres, a fortaleza a seus confessores, a pureza e a força a suas Virgens.

E' a verdade de sua doutrina, a justiça de sua lei, a pureza de sua moral, a santidade de seus preceitos, a excellencia de seus dogmas e a rectidão de seus canones.

E quem poderá subtrair-se ao suave jugo d'esta lei que firma todos os direitos e prescreve todos os deveres?

Quem poderá resistir a um poder fortissimo, baixado do céu, que foi dado aos apóstolos para evangelisarem os povos e que ainda existe no magisterio, ministerio e imperio sacro da egreja romana.

Quem tenta á ainda sacudir este jugo suave da lei de Christo, que não pôde ser lançado fóra pelos reis da terra e potentados do mundo, não obstante empenharem n'isso todas as forças, como fora profetisado por David.

Nós, não. Abrigamos-nos á sombra benéfica da cruz, curvamos-nos ao jugo da lei da Egreja e proclamamos seu poder legislador.

REVISITA

No «Diario» n.º 269 encontra-se o termo do contrato provisorio celebrado entre o governo e a companhia real dos caminhos de ferro portuguezes para a construção e exploração do caminho de ferro da Beira Baixa, contracto este que terá de ser apresentado ás Cortes para receber a necessaria approvação.

Tambam no mesmo numero



AO PONTIFICE
S. DAMASO



A REI
D. AFFONSO H.

VIMARANENSES IMMORTAES

HOMENAGEM DA REDACÇÃO

Não tecemos aqui hoje as honrosas biographias d'estes vultos historicos, porque são ellas tão brillantemente gloriosas, que para ninguém podem ser obscuras.

ro da folha official foi publicado o termo de contracto definitivo celebrado entre as mesmas entidades para a construção e exploração da via ferrea de Torres Vedras á Figueira e Alfarellos.

Este caminho de ferro deu em tempos margem ás maiores discussões tanto na imprensa periodica, como no seio das Camaras legislativas, ficando mesmo celebre nos annos parlamentares de Portugal a sessão em que foi votada na Camara dos Deputados a Lei a tal respeito.

As nações europeias tem os olhos fitos no continente africano, qualquer facto que ali se passe é logo assumpto de disputas, de conferencias e de memoranduns e porisso a occupação por parte de Portugal do territorio entre Caçongo e Massabi, de que fallamos n'uma das passadas revistas, não podia eximir-se á lei commum.

Pareceu á camara do commercio de Manchester, que esta occupação violava o statu quo, que o governo portuguez se obrigou a manter até final resolução do tratado sobre os territorios contestados, mas tal asserção cahé pela base, porisso que o benemerito governador d'Angola não celebrou tratado, nem occupou terreno algum, que se ache nos limites do contestado.

Ainda não appareceu o resultado da syndicança feita ás prisões do Limoeiro, mas, segundo consta, o Ex.º Ministro da justiça não dá de mão á resolução de fazer com que termine no mais breve prazo o estado lastimoso e summamente prejudicial em que se encontram aquella e outras casas. Em breve partirão para o respectivo destino os presos já sentenciados a degredo. Os exploradores Capello e Ivens serão encarregados de escolherem em Africa terreno proprio para o estabelecimento d'uma colonia penitenciaria.

Um remedio porem é necessario não preterir, o ensino religioso, porque só este tem o condão de levar aquelles espiritos transviados, aquelles corações endurecidos no crime, as consolações do que hão mister, as lições, que os regenerem e a esperanza, que os aleite.

Bons directores espirituaes, que cuidem com dedicacão, com verdadeiro espirito chrsitão, n'esta espinhosa missão, que se entreguem por amor de Christo a esta ardua tarefa, eis o meio que julgamos absolutamente necessario para conseguir o fim, que o Ex.º Ministro tem em vista.

Ultimamente tem-se fallado muito acerca da recepção feita em Inglaterra ao herdeiro da coroa portugueza, que em

viagem de instrucção tem percorrido diferentes paizes da Europa.

As ultimas noticias não confirmam da modo algum a apreciação menos lisonjeira, que alguns jornaes haviam feito, da hospitalidade ingleza para com S. A. Serenissima.

Antes assim, para que não tenhamos mais rasões d'agravo da nossa antiga e fiel alliada.

O Ex.º Ministro da Marinha esforça-se em conseguir que toquem nos portos do Brazil, os navios da carreira d'África, medida que com certeza será bem recebida pelos nossos patricios que por causa do commercio habitam aquellas paragens.

Uzando da authorisação concedida pelo acto adicional á carta constitucional, S. M. El-rei, em decreto de 26 de novembro, referendado pelo respectivo Ministro, determinou que a nomeação do ajudante do procurador da coroa e fazenda junto da relação do Goa recahisse em individuo, que fosse formado em direito pela Universidade de Coimbra.

Encontra-se no «Diario» n.º 274 o referido decreto.

No mesmo «Diario» se encontra o decreto approvando o Regulamento para a secretaria geral da provincia de Macau e Timor, bem como o que regula a forma de concursos para os logares de escrivães da relação de Goa e escrivães de direito da Comarcas d'África, Macau e Timor.

Tudo quanto tenda á boa administração da justiça não pode deixar de merecer a nossa approvação e os nossos louvores.

Egualmente no mesmo «Diario» vem o decreto publicando o orçamento das provincias ultramarinas para o anno economico de 1883-1884, sendo a receita calculada em 2:759:452\$255 rs. e a despesa orçada em 3:162:809\$447 reis devendo o deficit ser supprido pelo credito auctorizado na lei de 21 de junho de 1883.

Na semana, cuja chronica escrevemos, commemorou-se o faustosissimo dia da nossa independencia, echoando em todo o paiz o hymno entusiasta, que nos recorda uma das mais memoradas datas da nossa brilhante historia, affirmando-se assim que a sonhada união iberica jámais encontrará adhesão no povo portuguez, que não esquece as bellezas dos 60 annos de dominio hespanhol.

Finalmente resolveram-se as difficuldades: Guimarães em breve gosará dos beneficios

que a abertura da via ferrea lhe proporciona.

Já não é sem tempo.

Arcebispo Primaz

Ultimas noticias de Braga dizem que S. E. Rev.^{ma} o Senhor D. Antonio, que se achava enfermo, tem sentido algumas melhoras.

Desejamos ao bondoso e sympathico metropolitano breve e rapida convalescença.

A obra da Propagação da Fé

Distanciar-se da familia, da patria e dos amigos para ir habitar e viver entre selvagens, anthropophagos e inimigos, abster-se e privar-se dos commodos mais attraentes e appetecidos da vida, para ir arrostar, intrepido e resolutamente, com as vaias, chufas, labões e ignominias do seculo, abraçar-se e como que identificar-se com a cruz de todos os sacrificios, beber a

longos tragos o amargoso absinthio, que lhe propina a carencia dos conchegos e convivencia dos seus, affrontar e expor-se a perigos sem numero, a viagens arriscadissimas, a trajectos difficilimos, ora grimpendo montanhas elevadissimas, ora descendo por alcantás e despenhadeiros enormes, ao fundo dos quaes estaciona e estadéa a morte, ladeada de cadaveres d'immensos aventureiros, que a ousadia incitou e chamou a percorrer aquellas paragens, sugar-se ás intemperies das estações, accommodar-se ás differenças dos climas, á diversidade de alimentos, a uma quasi infinita variedade de dialectos, ver-se muitas vezes na tristissima necessidade de conformar-se ou pelo menos, apparentemente, condescender com os differentes e extravagantissimos usos e costumes dos diversos povos, paizes e regiões, que percorre e perlustra o missionario zeloso, o padre catholico, o pastor evangelico, é a missão mais heroica, o sacrificio mais completo, a renuncia mais extraordinaria, que pôde sublimar e enaltecer o sacerdocio christão nos seus louvaveis esforços e alevantadas empresas e constantes aspirações de propagar e disseminar a Fé em todo o orbe e nas suas mais remotas e longinquas plagas.

Descrever com minuciosidade os rasgos de valor e as victorias alcançadas por estes indefessos soldados na lucta contra a idolatria e barbarie d'esses povos, e o amanho engenhoso e de fina tactica d'atrahir a si os mais obstinados e rebeldes, ora cumu-

lando-os de blandicias, ora improvisando-lhes diversões, ora até presenteando-os, é tarefa sobre difficil aturada e que não se coaduna mesmo com as estreitezas d'um artigo, que visa especialmente a chamar a attenção dos fieis á que concorram com o seu obolo para obra tão meritoria e pelos Summos Pontifices tão larga e profusamente indulgenciada.

Quem quizer obter minuciosas noticias e largas descrições a este respeito basta que se dê ao trabalho de folhear e ler os *Annaes*, e terá occasião de ver a quantas privações, trabalhos e soffrimentos elles, os pobres missionarios, se sujeitam.

Estas narrativas, episodios isolados da grande lucta, em que a Igreja soffre e triumpho, acham-se largamente desenvolvidas em algumas cartas dos missionarios, escriptas no meio dos seus trabalhos, e referem n'uma linguagem simples e familiar, mas sempre commovedora, cousas e factos admirabilissimos.

Obrigados muitissimas vezes a dormir ao relento, tendo por estrado e travesseiro as algidas pedras, e por tecto as nuvens pendentes do deserto, alapardados á guisa de feras sob mesquinhas, estreitas e escuras lapas, embrenhados como os tigres, chacaes e pantheras em charnecas emaranhadissimas, os zelosos missionarios escogitam todos os meios para evitarem uma morte certa e inevitavel, não que elles a temam e se recusem a sellar com a effusão do seu sangue a verdade da religião que pregam e os mysterios da mesma religião que ensinam, mas por que, avidos de conquistar mais almas e atrahir mais corações, lhes pesa perder com a vida a Augusta, bem que ardua missão, a que elles tão voluntaria e desenteressadamente se consagraram e propozeram.

No meio, porém, de tantas fadigas e trabalhos, que tem custado a vida a um grande numero d'estes missionarios, reconhece-se que, de ha vinte annos para cá, diminue de dia para dia o imperio de Satanaz. Só no vicariato da Costa dos Escravos se contam já perto de dez mil catholicos; em Lagos, colonia ingleza, ha perto de trez mil; em Porto Novo dois mil approximadamente; em Agoué, nos Popos, mil; em Uhydah, no Dahomé, com Godomé e Aboney-Calavy, mais de dois mil, além de muitos milhares de creanças resgatadas e muitas igrejas construidas.

Antes, porém, de concluir não posso furtar-me ao prazer de copiar aqui o que Mons. Fenouil, em carta dirigida aos Directores da Propagação da Fé, disse, descrevendo o

estado prospero, em que se acha actualmente todo o pessoal da missão.

Exprime-se assim:

Absunt morbi, semper sanis adest vigor mentibus.

Pace fida perfruuntur, multis patent casibus.

Unum volunt, unum nolunt unitas est cordium.

Licet cuique sit diversum pro labore meritum.

Bemfeitores da Associação da Propagação da Fé, duplicae de zelo e de boa vontade. Compete-vos a vós o manter as missões já creadas, assegurando ao padre o pão negro do propheta no deserto, e com a vossa offerta promover outras na Azia, na Africa e na Oceania, regiões aonde a Fé não é conhecida, aonde Jesus não é amado!

Segundo o admiravel pensamento d'Ozanam, em quanto os missionarios desempenham, a exemplo do Salvador, uma heroica e laboriosa carreira, a vós, e só a vós cabe occupar o lugar d'esses obscuros discipulos, que, seguindo o Mestre levavam em cestos e distribuiam á turba o pão multiplicado.

P. Lima

VARIÉDADES

A condição do homem

I

A condição do homem designa o lugar que elle tem e deve manter nas diversas ordens, que constituem as sociedades e a economia politica.

Cada condição tem seus deveres, suas obrigações, suas congruências. Amovermo-nos d'ella é delinquirmos mais ou menos contra a moral.

Conservando a nossa condição, não quer dizer que não devamos por amor a nós mesmo, por amor de nossa familia, muitas vezes por amor do bem publico, melhorar o nosso estado exterior d'onde a nossa condição depende, tanto como do nascimento.

Muitas vezes, por este aperfeiçoamento, e, alcançandona a uma ordem superior, contrahimos novas obrigações, que é tambem do nosso dever cumprir strictamente.

As simples riquezas tornam-nos d'uma vaidade ridicula quando, fazendo-nos olvidar a nossa condição primitiva, nos levam a pretender, a exigir os privilegios d'uma condição superior.

Emfim, erro não pouco perigoso é o julgar do merito, ou da preeminencia das condições pelo futil brilhar dos dispendios, ou pelo luzimento esteril de algumas condições.

E' a utilidade de cada condição com referencia á sociedade que deveria determinar-lhe o lugar, assim como a estima devida a cada particular deveria ser pautada pela maneira como cada um se havem na condição em que a providen-

cia o collocou. Vê-se, portanto, que a condição do homem se refere ao lugar que deve ter e occupa, e ao estado que mais se relaciona com o seu genero de vida na sociedade.

Em qualquer condição, porém que se esteja, não é possivel validar o lugar que ella poderia assignar-nos sem que se cumpram exactamente os deveres do estado inherente a essa condição.

Todo o homem deve estar satisfeito com a sua condição. E' o que mui raro se vê. E a quem imputar a culpa? A nós, simplesmente a nós. Não ha condição, por mais má que seja, que não offereça um lado bom. Cada estado tem o seu ponto de vista. Devemos attender a isso. A culpa não cabe ás situações, cabe-nos a nós. Devemos queixar-nos mais do nosso caracter, do que da nossa fortuna. Atribuimos aos acontecimentos os defeitos que não provém senão do nosso caracter. O mal está em nós: não o procuremos fóra de nós. Amaciando o genio, imprimimos, quantas vezes, uma nova direcção á fortuna. E'-nos muito mais facil ajustarmo-nos ás coisas, do que ajustar as coisas a nós. Frequentemente, a applicação em procurar o remedio irrita o mal, e a imaginação, de intelligencia com a dor, augmenta-o, fortifica-o. O attentar nas desgraças agglomera-as, conservando-as presentes á alma.

A. S.

Festejos escolasticos de S. Nicolau

Na ultimo quartel, talvez, do seculo passado, um conego da insigne e real collegiada lega em seu testamento aos rapazes coreiros d'esta igreja uma *renda*, constante de certa medida de castanhas e maçãs, imposta n'uma sua quinta de Santo Estevão d'Urgezoes.

Os coreiros indo ali todos os annos, no dia de S. Nicolau, receber a *renda*, vinham depois a cavallo e em *habitos coraes* offerecer da mesma ás pessoas mais gradas da terra. Esta uzança, depois de renhidas demandas e peripecias varias, passou para os estudantes de latim em Guimarães, que deram ao caso as apparencias d'uma grande festa.

Cavalhadas em mascara, danças, *pregão* em verso—alguns dos quaes se devem á penna inspirada do maviioso poeta e distincto medico João Evangelista—*exhibições*, serenatas, espectaculos theatraes etc. tudo era annunciado pela *bandeira escolastica*, pomposamente conduzida e solememente içada na noite do dia 29 do mez antecedente no campo do Tournal, tendo lugar o resto e o mais ruidoso da festa no dia 5 e 6 de dezembro.

Era isto um privilegio tão exclusivo dos estudantes vimaranenses, que quem se atrevesse a violal-o, em hora pertencesse á classe mais distincta, era irremediavelmente mergulhado no tanque do antigo chafariz do Tournal!

Repetiram-se os casos. Sobre esta antigualha offerecemos aos nossos leitores os seguintes apontamentos dispersos.

No 1.º de dezembro de 1821 o juiz de fóra Bento Ferreira Cabral prohibiu os mascarados.

A 28 de novembro de 1822 um bando do intendente da policia prohibiu os mascarados; mas depois d'uma representação dos estudantes fei-

ta a sua magestade, concede D. João VI em portaria de 2 de dezembro licença para se mascararem nos dias 5 e 6 do mesmo mez. Por tão fausto acontecimento levantam os estudantes a sua bandeira no Tournal, havendo fogo do ar e *repiques* de sinos em todas as torres da villa, illuminando-se parte da mesma villa, recitando-se versos e sahindo uma *encamisada*, acompanhada de pove immenso, que dava vivas ás côrtes e a S. Magestade.

No dia 12 e 13 de janeiro de 1823 sahem os estudantes mascarados acompanhando um carro triumphal com o retrato do D. João VI, cantando o hymno nacional e precedidos d'uma *brilhante dança*.

No dia 10 de março de 1837 vencem os estudantes uma demanda com o cabido, havendo por tal motivo fogo e luminarias na villa.

Finalmente no dia 5 de dezembro sahem pela primeira vez os estudantes em *cavalhadas* recitando versos e principiam a imprimir-se os bandos no S. Nicolau de 1848.

Estes antigos festejos, por alguns annos esquecidos depois do encerramento da aula de latim, ressuscitaram em 1861, continuando ainda hoje, mas pouco animados, quasi moribundos.

E' porque a epocha, *afivelando* outra mascara, não sente tendencias para as de papelão.

Dezembro

Este mez, dedicado pelos antigos a Vesta é assim chamado porque era o decimo, segundo o calendario de Romulo, que lhe deu o numero de 30 dias; reduzido a 29 por Numa, foi elevado ao numero de 31 por Julio Cesar, o que ainda hoje conserva.

E' o ultimo dos mezes outonaes, a que os romanos no tempo do imperador Commodo deram o nome de *Amasonio*, nome que nos dá a conhecer a extrema degradação a que chegou aquelle povo rei.

Era o terceiro do calendario republicano francez, chamava-se *Frimaire* frimario, mez das geadas.

Diversas festas celebravam os pagãos n'este mez, notaremos entre outras as de Fauno, no dia 5, e as Saturnaes no dia 17, e que duravam 3 dias.

Os christãos dedicam este mez á Immaculada Conceição de Maria a cujo mysterio foi definido como dogma de fé, no dia 8 de dezembro de 1854.

EPEMERIDES DE GUIMARÃES

Dezembro

6—1185—Morre el-rei D. Afonso Henriques.

6—1383—E' morto por violencia na sé de Lisboa, sendo lançado da torre abaixo, D. Gonçalo Vazques, 22.º D. prior de Guimarães.

8—1877—Instalação da escola d'instrução primaria para meninas, regida por irmãs hospitalleiras, no asylo de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

9—1828—São postos em praça os rendimentos das casas e bens dos

complicados na rebelião do Porto em 16 de maio.

10—1640—A nobresa e povo da villa reunidos na casa da camara aclamam por seu legitimo rei a D. João IV, mandando por tam auspicioso motivo pôr luminarias nas casas da villa e arrabaldes, repicar todos os sinos no relógio e fazer outras demonstrações de alegria.

10—1746—Entrada solemniissima do arcebispo de Braga, D. José de Bragança, que se demora aqui com pequenas interrupções até janeiro de 1749.

11—384—Morre S. Damaso, com 80 annos de idade, tendo governado a igreja de Deus por 18 annos, 2 mezes e 8 dias.

11—1787—E' exposta á veneração publica na igreja do Campo da Feira a reliquia do corpo inteiro de S. Fortunato.

13—1802—Francisco Joaquim Moreira de Sá obtem avizo regio para fundar na Cascalheira, freguezia de S. João das Caldas de Vizella, uma fabrica de papel de vegetaes com a exclusão do trapo, invenção exclusivamente sua—Vid. «Guimarães» vol. 1, pag. 227.

13—1822—Instalação da «Sociedade litteraria estudiosa de conferencias theologicas» hoje extincta, e não em igual dia e anno do mez de novembro, como por engano disseimos no numero 2 d'este jornal.

NOTICIARIO

Agradecimento.—A illustrada redacção da «Revista Militar» accusamos penhoradissimos a fineza da troca com o nosso modestissimo jornal.

Erratas.—No folhetim dos numeros passados, onde se lê *urceus*, deve lêr-se *urzus*, e no numero antecedente, 2.^a pagina, columna 3.^a linha 18 deve antepôr-se o adverbio—não—ao verbo «pôde».

Folhetim.—Por absoluta falta d'espaco não continuamos hoje a publicar o interessantissimo folhetim, que principiamos a publicar. Segue no numero seguinte.

Silva Caldas.—No primeiro de dezembro, commemorando o primeiro anniversario da abertura do seu estabelecimento commercial e industrial, publicou o snr. Silva Caldas um jornal em miniatura com o titulo, que nos serve de epigraphe. Compoe-se d'uma parte litteraria e outra d'annuncios, collaborando brilhantemente n'aquelle, alem do editor, os exm.^{os} snrs. F. M. Sarmiento, J. J. de Meira, Conde de Margaride, Adolpho Salazar, José de Freitas Costa, Campos Henriques Padre Abilio de Passos e Padre Caldas.

Citando aquelles nomes temos traçado o seu elogio.

O snr. Caldas tenciona continuar com esta sympathica publicação nos primeiros de cada mez.

Caminho de ferro.—Removidas felizmente as difficuldades entre o governo e a companhia do caminho de ferro de Guimarães, parece, que esta deseja abrir a linha d'exploração até Vizella no dia 12 do corrente e até qui no dia 22. Serão horas de darmos parabens a Guimarães?

Deus o queira.

Conferencia.—Realisa-se depois de amanhã n'um

dos salões do asylo de Santa Estephania uma reunião solemne da conferencia de S. Vicente de Paulo, debaixo da presidencia do meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Destacamento.—Chegou aqui no domingo pelas duas horas da tarde um destacamento na força de 100 homens do regimento 13, em Villa Real, para render igual força do 18, que ha 3 meses fazia a guarnição da cidade.

E' commandado pelo sr. capitão José Luiz de Noronha.

Quando terminarem estas contradições, que ficam caras e não servem para nada?

Transferencia.—Consta, será transferido d'aqui para a comarca de Chaves, o actual meretissimo juiz de direito o Exm.^o snr. dr. José Teixeira de Queiroz Pimentel e Vasconcellos.

Te-Deum.—No primeiro de dezembro, anniversario da nossa independencia, e em accão de graças por tam fausto acontecimento, fez o cabido da real collegiada, a convite do Exm.^o arcebispo primaz, celebrar na sua igreja um solemne e imponente *Te-Deum laudamus*, a orgão, instrumental e vozes, sendo officiante o Exm.^o conego Pereira.

Abrilantavam este acto, em tudo digno de seu fim, todas as autoridades judiciaes, Exm.^o delegado do procurador regio, representante das autoridades militares, representantes da Illm.^a camara, das ordens terceiras de S. Francisco, S. Domingos e Carmo, da Santa Casa da Misericordia, do Asylo de Mendicidade, do asylo de St.^a Estephania, das associações Artística, Clerical, Soccorros mutuos e Sociedade «Martins Sarmiento» da redacção do «Espectador» da companhia de Bombeiros Voluntarios, alem do Revm.^o arcepreste do julgado e numeroso clero, e o Exm.^o escrivão da fazenda.

A porta do templo fazia a guarda d'honra, em grande uniforme, toda a força do 18, estacionada n'esta cidade.

A proposito d'este acto religioso lembramos a quem compete o que dispõem as Constituições do arcebispoado no titulo 25.^o constituição 9.^a

Cumprimento de voto.—Devido ao obsequio do nosso amigo o snr. José da Silva Eugenio, distincto armador d'esta cidade, vimos um baculo de prata feito no Porto pelo snr. José Rodrigues, contraste, e que aquelle senhor vae offerecer á imagem de S. Bento da igreja da Misericordia d'esta mesma cidade.

E' de lindo desenho e boa execução, e em cumprimento de um voto feito áquelle reformador dos monges do ocidente por occasião dos soffrimentos da esposa do vovete. Registamos este facto por se traduzir n'ella, a dedicacão de esposo, e os sentimentos de christão.

Festa artistica.—Brevemente, e a beneficio do nosso sympathico e habil amador Silva Guimarães, entrará em

ensaios no theatro D. Afonso Henriques uma composição dramatica, devida á penna sempre fluente d'um distinctissimo dramaturgo vimaranense.

Theatro.—No primeiro de dezembro, anniversario da nossa independencia, tivemos no nosso theatro uma festa artistica, promovida por alguns curiosos de Guimarães, que levaram á scena o drama «Morgado de Valindo» por Ernesto Sibrão e a comedia «Os trinta botões».

O desempenho por parte dos amadores foi mais que regular, merecendo porisso dos espectadores calorosos applausos.

Enterramento.—Depois dos respectivos officios fúnebres na igreja da collegiada, na manhã de sexta feira, foi conduzido á mão para o cemiterio da Athougua e ali encerrado no seu jazigo de familia o cadaver do Exm.^o Conde de Villa Pouca.

Sobre o feretro encerrado iam sete corôas de saudades e flores, demonstração significativa das sympathias, que deixára.

Aos ultimos responsos assistiram as pessoas mais gradas de Guimarães, e de Braga veio expressamente o Exm.^o conego dr. Alves Matheus, dedicado amigo do illustre finado.

Abandono.—Ainda ha pouco lastimavamos os repetidos abandonos de creanças recém-nascidas, e já hoje temos a noticiar outro.

Na noite de sexta para o sabado foi exposta á porta de Manoel Antunes, na rua d'Alegria, uma creancinha, que depois foi baptizada na igreja de S. Miguel, dando-lhe o competente destino.

Vae sem comentarios.

Fallecimento.—Falleceu domingo na freguezia de Santa Marinha da Costa o conhecido Manoel José Pinto de Carvalho, vulgarmente chamado o Carvalho da Costa.

Viveu largos annos exercendo pelas aldeias a clinica medica, como pratico, e morrea pobremente, como dotado que sempre fora d'um espirito desinteressado.

Sepultou-se terça feira, na igreja da sua freguezia.

Fallecimento.—Na ultima segunda feira, depois de prolongados padecimentos, falleceu o snr. Antonio Soares, continuô da Sociedade Martins Sarmiento.

Conduzido ante-hontem á mão pelos seus amigos e acompanhado d'uma banda marcial foi depositado na capella de S. Francisco, onde teve os responsos do estylo, aos quaes obsequiosamente assistiu a direcção e professorado do instituto d'aquella benemerita sociedade.

Audiencias geraes.—Na ultima sexta-feira respondeu em audiencia geral a ré Emilia Exposta, de Tagilde, accusada do crime de filicidio. Presidiu o meretissimo juiz de direito José Teixeira de Queiroz, representava o ministerio publico o Exm.^o Delegado Campos Henriques e defendia a accusada o distincto advogado dr. Avilino.

Depois d'uma accusação energica e defesa brilhantissima, o jury deu o crime por

não provado, sendo a mulher posta em liberdade.

Na segunda respondeu o reu Joaquim Pereira, da freguezia de S. Paio de Vizella, accusado pelo crime de furto. Defendeu o reu o habil advogado dr. Portugal, provando a innocencia do seu cliente, que foi posto em liberdade.

Hontem foi julgado o reu Francisco Videiras, accusado pelo crime d'espantamento de que resultou morte. Foi defensor o habil advogado dr. Motta Prego, que se houve brilhantemente na defesa.

O jury deu o crime não provado.

PUBLICAÇÕES

O Corpo humano

POR

A. Le Pileur, doutor em medicina; traducção de José Nicolau Raposo Botelho.

Obra illustrada com 44 gravuras e uma colorida.

E' um grosso volume: preço 1\$000 reis.

Para mais facilidade na aquisição o editor divide-a em 5 fasciculos a 200 rs. cada um.

Vende-se no Porto, casa do Editor, Ernesto Chadrón, Clerigos.

Geographia dos Lusíadas

POR

A. C. Borges de Figueiredo, socio effectivo da sociedade de Geographia de Lisboa.

Valioso auxiliar para o estudo dos Lusíadas: preço 200 reis.

Vende-se em Lisboa, Calçada do Tijolo, 39.

Codigo Commercial Portuguez

Por assignatura, 500 reis, avulso 800 reis, pelo correio mais 20 rs.

Assigna-se na Empresa editora de publicações uteis, rua de Santo Antonio, 49, e na casa do Gerente José Antonio Castanheira, rua do Almada, 286, 1.^o Porto.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

O arcepreste de Guimarães summamente penhorado agradece a todos os Ex.^{mos} cavalheiros e illustres corporações, que com sua presença se dignaram abrilhantar o *Te-Deum* celebrado na Insigne e Real Collegiada, no dia 1 do corrente.

Santa Maria d'Airão 2 de dezembro de 1883.

Antonio Manoel de Mattos

Edital

A Junta de parochia de S. Vicente de Mascutellos, faz saber que na séde da parochia e na casa da camara está patente por espaco de 10 dias, a contar de 10 do corrente mez, o seu orçamento ordinario para o anno civil de 1884. E para constar se passou este e outros de equal theor, que serão publicados na forma do estylo.

S. Vicente de Mascutellos 2 de dezembro de 1883.

O presidente da junta,

Francisco José Ribeiro

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado e no inventario officioso a que se procede por fallecimento de Francisco José da Silva Vieira, viuvo e morador que foi no lugar do Carvalho da freguezia de S. Salvador de Gandarella d'esta comarca, no qual é inventariante seu filho Bento José da Silva Vieira, viuvo, do mesmo lugar e freguezia, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar todos os credores do inventariado, desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para que no dito praso venham a este juizo fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, conforme prescreve o § 4.^o do art. 696 do codigo de processo civil, com a pena de revelia.

Guimarães 22 de de novembro de 1883.

Conforme

T. de Queiros

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira.

—AULA PARA MENINAS—

Narciza de Jesus Fernandes Rodrigues, professora d'instrucção primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.^o 15

ORIENTAL

Estabelecimento de caffè torrado e muido de superior qualidade, unico n'este genero em Guimarães.

110 Rua de D. João 1. 110

GUIMARAES

Caffé muido 1.^a qualidade cada 459 grammas 360—dito de 2.^a 340—dito de 3.^a 280—dito de 4.^a 220—dito de 5.^a 180—Cevada 100 rs.—Caffé torrado em fava de 1.^a qualidade 350—dito de 2.^a 330—dito de 3.^a 270

Garante-se a qualidade d'esto caffè por não ter confecção alguma.

GRANDE Exposição de machinas para COSTURA

de
Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMAZO—50

Em frente ao seu estabelecimento de fazendas brancas

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços

Unica casa

que vende

MACHINAS

para

casear

Fazer meia e

empregar folhos



Unica casa

que vende

MACHINAS

com

Pedal magico

Pedal de pendula

e dois

movimentos

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente, que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os seus pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de muitos e bons autores com que pode magnificamente servir o freguez e sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião, para seu inteiro DESENGANO.

N'este deposito vende-se tambem as machinas Singer e Aurora, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo não compradas n'esta casa.

Garantia sem igual
Preços resumidissimos

ALPHABETO NATURAL

Ensina-se a ler por este systema; ha curso diurno para crianças e nocturno para adultos.

93, Rua de Camões, 93
GUIMARÃES

CASA HAVANESA

Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, com deposito de tabacos de todas as fabricas, tanto nacionaes como estrangeiras, papel sellado, sellos, e conservas alimenticias.

40, CAMPO DO TOURAL, 44

ESTABELECIMENTO

—DE—
FAZENDAS BRANCAS

DEPOSITO

DE

Gotins e diversos tecidos de Guimarães. Sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos, pretos, peitos para camisas, quin- quilherias nacionaes e estrangeiras;

sabonetes, pentes, ferragens e muitos outros artigos, etc., etc.

POR ATACADO E A RETALHO

BILHETES DE LOTERIA

Manceo José da Silva Miranda

19, CAMPO DO TOURAL, 21

Guimarães

GUIMARÃES

Apontamentos para a sua historia

PELO

Padre Antonio José Ferreira Caldas, socio effectivo da Real Associação de Architectos civis e archeologos portuguezes, e socio correspondente da Real sociedade de geographia de Lisboa.

Obra indispensavel a todos os vimezanenses e visitantes de Guimarães.

Dois volumes com 662 paginas preço 4200 rs.

A venda na livraria Teixeira de Freitas etc.

Musicas para piano

Soffrimento, 150 reis
Lamentos, valsa, 150 reis
Quem? valsa para recitação 150 reis

Crença, valsa, 150 reis
Doce enlevo, serenata, 240 rs.

Affecto, valsa, 240 reis

Selina, polka, 200 reis

Criolla, tango, 120 reis

Souvenir, valsa 120 reis

Cecilia, mazurka, 120 reis

Linda, polka, 120 reis

Delmira, mazurka, 50 reis

Remette-se qualquer d'estas musicas, pelo correio, a quem enviar a sua importancia a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 24—LISBOA.

As pessoasquebradas

Com uso d'alguns dias do milagroso emplastro anthepellido se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 36549 pessoas e ainda não falhou.

Preço 1\$500 reis

BALSAMO SEDATIVO DE RASPAIL

REMEDIO para a cura completa de rheumatismo nervoso, gottoso, articular e muscular. dores de cabeça, pontadas, contusões, e amolecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação; usa-se exteriormente em fricções.

Preço do frasco 1\$200 rs.

MOLESTIAS DE PELLE

POMADA Styracina, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle, as impinges, nodos, borbulhas, comichão, darhos, herpes, lepra, panno, sardas etc.

Preço da caixa 600 reis

INJECCÃO CUEPIN

E' esta a unica injeção que sem damno cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes.

Preço do frasco 1\$000 reis

CONTRA OS CALLOS

Unico remedio que os faz cabir em 12 horas.

Preço da caixa 400 reis.

CREME DAS DAMAS

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestada, nodos, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.

Preço do frasco 1\$200 reis.

Remette-se qualquer d'estes remedios a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 24—LISBOA.

LA BROMA

JORNAL DE CARICATURAS

Preço por trimestre 600 reis

NUMERO AVULSO, 60 rs.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á gerencia do Jornal—LA BROMA.—Travessa do Noronha.—24 Lisboa

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SILVA CALDAS

BILHETES DE VISITA

Papeis nacionaes e estrangeiros para escripta, livros em branco copiadores, tinta para escrever, artigos de escriptorio e desenho. Perfumarias e outros objectos de toilette.

OS DICCIONARIOS DO POVO

PORTUGUEZ, E FRANCEZ-PORTUGUEZ

CADA DICCIONARIO:

Cartonado em percalina 600

Encadernado 700

83 — CAMPO DO TOURAL — 85

GUIMARÃES

HOSPEDARIA PORTUENSE

PASTELARIA

DE
João Francisco Guimarães

RUA D'ALCOBAÇA

Guimarães

Serviço muito melho-
rado, e jentares para
fóra.

Preços muito commodos.

HOTEL DE GUIMARÃES

11, LARGO DA OLIVEIRA, 22

PROPRIETARIO

Joaquim José Pereira

ESTE HOTEL está esbabelecido no centro da cidade, com bastantes accommodações, aceio e limpeza.

Os surs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano:

Quartos de primeira classe, e meza por 1:200 reis—Ditos de segunda. 1:000 reis—Ditos de terceira, 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos,

Tvo. de José da Silva Carvalho Guise,